

# NOS LIVROS TIVE UMA INFÂNCIA COR-DE-ROSA

Sara Amado

- ▶ *Cartilha Maternal, João de Deus*
- ▶ *O Nosso Corpo, Verbo*
- ▶ *A Semana Divertida de Nuno e Carolina, Satomi Ichikawa*
- ▶ *Fábulas, La Fontaine*
- ▶ *Anita*
- ▶ *Os Desastres de Sofia, Condessa de Ségur, e O Menino Maluquinho, Ziraldo*
- ▶ *O Colégio das Quatro Torres, Os Cinco e Os Sete, Enid Blyton*
- ▶ *A Menina do Mar, Sophia de Mello Breyner Andresen*
- ▶ *Patinhas, Turma da Mónica, Heidi, revistas*
- ▶ *Diário, Anne Frank, e Meu Pé de Laranja Lima, José Mauro de Vasconcelos*

Um dia, a minha mãe reparou que eu e o meu primo – tínhamos os dois 5 anos – estávamos a ler os anúncios na rua. Ainda não andávamos na escola e a minha mãe achou que, se já estávamos ali, o resto seria fácil. E foi. A *Cartilha* é o primeiro livro da minha lista porque foi com ela que as letras dos livros passaram a ser imagens.

Até então, os livros ilustrados eram a minha leitura e o primeiro livro de que me lembro é *O Nosso Corpo*, da Verbo. Ainda o tenho e olho para as imagens do crescimento do cabelo e da barriga transparente da Mãe sabendo exactamente aquilo que então pensava.

Sempre vivi rodeada de rapazes, irmão e primos, e as bonecas eram-me um pouco estranhas; mas nos livros tive uma infância cor-de-rosa com os mesmos sonhos de todas as meninas, de festas de anos como a da Anita (na verdade, ainda sonho em ter fogo-de-artifício um dia na minha festa de anos!), de aventuras como as das meninas da Enid Blyton, de emoções intensas como as da Anne e as de Zezé.

Com o Menino Maluquinho e a Sofia, fiz as asneiras que nunca fiz e durante muito tempo fui doente por *Patinhas*.

Hoje sou viciada em livros infantis. Começou por ser uma preocupação normal em escolher o que há de melhor para os meus filhos – como escolher a escola, ou a comida,

ou se vêem ou não televisão. Gosto que possam ter livros à mão como eu tive e, se agora volto a achar graça à Anita e às suas ilustrações perfeitinhas, assustava-me a ideia de esse ser o tipo de imaginário que teriam. Comecei a dar atenção ao que havia por cá e por outras paragens. Mais tarde percebi que estava mesmo por dentro do assunto e que podia mostrar para além da minha prateleira o que por aí há de bom para ler antes e depois de aprender a ler. Então construí a *Prateleira-de-baixo*.



**Sara Amado** nasceu em 1975, em Lisboa. É arquitecta (FA-UTL); colaborou com os ateliers ARX Portugal Arquitectos e Pedro Silva Dias Designer. Trabalha em áreas diversas, como arquitectura, design gráfico, design (prémio no concurso Designwise 2.0 da Experimenta Design, 2004) e cenografia (prémio da Mostra Estatal de Teatro de Nuevo León, México, 2002). Foi responsável pela cenografia e figurinos da companhia Lilástico entre 1999 e 2006.

Dá aulas de Desenho.

É a autora do blogue *Prateleira-de-baixo* – sobre livros infantis/álbuns ilustrados – desde Março de 2009.